



GUIA EASY PARA EDUCADORES



O Projeto

O EASY – *Educating Adults Against Stereotypes* - é um projeto Erasmus+ co-financiado pela União Europeia. O projeto procura promover a igualdade de oportunidades e de acesso, a inclusão, a diversidade e a justiça em todas as suas ações e está a ser desenvolvido num contexto de desafios e oportunidades sem precedentes que o mundo enfrenta, como o aumento da globalização, para acabar com os estereótipos. O nosso objetivo é que os adultos compreendam os estereótipos que podem levar à discriminação, melhorando a disponibilidade de oportunidades de aprendizagem de alta qualidade para os adultos e, ao mesmo tempo, ajudando a inclusão e a diversidade em todas as áreas da educação, formação, juventude e desporto.

Os resultados do projeto são quatro:

Referencial do Curso EASY: O referencial do curso para educadores de adultos identifica as competências da temática em termos de conhecimentos, capacidades e atitudes em relação aos estereótipos, como os estereótipos levam à discriminação, como a discriminação de género e de idade afeta toda a sociedade, e como tornar os adultos mais competentes para evitar estas discriminações. Inclui os **resultados de aprendizagem**, módulos e recursos do curso dirigido a educadores de adultos sobre estereótipos de idade e género.

Catálogo de Filmes e Cartoons EASY: O Catálogo inclui uma série de filmes (longas e curtas-metragens) e *cartoons* (*comics* e/ou banda desenhada), retratando estereótipos sociais e diferentes formas sociais de organização de uma sociedade.

Kit de ferramentas EASY: O kit de ferramentas inclui diversas atividades para os educadores de adultos utilizarem nas suas sessões. As atividades são baseadas em filmes e *cartoons* selecionados do Catálogo para explorar ativamente os estereótipos e a discriminação.

Guia EASY para Educadores: O Guia apresenta a abordagem teórica do EASY ao público-alvo (adultos e educadores de adultos) e à sociedade civil (pessoal e organizações, na Formação Profissional, ensino superior e/ou educação de adultos) e ilustra como utilizar de forma flexível os recursos do Referencial do Curso, Catálogo e Kit de ferramentas.

Autores

Teresa Papagiannopoulou, Adelais Papagiannopoulou
Olympic Training and Consulting, Greece

em cooperação com

Margarita Angelova, Tatyana Nikolova
Acta Foundation, Bulgaria

Graça Gonçalves, Márcia Silva, Nana Nyarko-Mensah
AidLearn, Consultoria em Recursos Humanos, Lda., Portugal

Mette Gabrielsen, Nerma Dedic Palomino Aedo, Charlotte Birkebæk Truelsen
HF & VUC FYN, Denmark

Wanda Baranowska, Małgorzata Kosiorek, Ewa Kos
University of Lodz, Poland

Revisores

Emilia Mazurek
Poland

Sílvia Luís
Portugal

Spyros Zafeiropoulos
Greece

Steen Henningsen
Denmark

Identidade Visual

Wanda Baranowska, University of Lodz
Graça Gonçalves & Márcia Silva, AidLearn, Consultoria em
Recursos Humanos, Lda.

Este Guia do Curso é gratuito para Download!

O Guia EASY para Educadores foi desenvolvido no âmbito do **Projeto EASY**, uma Parceria Estratégica Erasmus+ KA2 para Educação de Adultos e está licenciada sob Creative Commons. Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License





Índice

O Projeto.....	2
Autores	3
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Área de atuação	5
1.2. Público do documento	6
2. PROCESSOS DE ESTEREOTIA E DISCRIMINAÇÃO NA EUROPA	6
3. COMO UTILIZAR O PACOTE EASY	8
3.1. Referencial do Curso EASY	10
3.1.1. Descrição	10
3.1.2. Possíveis utilizações pelas partes interessadas.....	12
3.1.3. Sugestões específicas por país	14
3.2. Catálogo de filmes e bandas desenhada EASY	20
3.2.1. Descrição	20
3.2.2. Possíveis utilizações pelas partes interessadas.....	21
3.2.3. Sugestões específicas por país	22
3.3. O kit de ferramentas EASY	25
3.3.1. Descrição	25
3.3.2. Possíveis utilizações pelas partes interessadas.....	26
3.3.3. Sugestões específicas por país	26
4. CONCLUSÃO	33

1. INTRODUÇÃO

1.1. Área de atuação

Através da análise das necessidades realizada nos países parceiros antes da implementação do *Projeto EASY*, e a investigação primária e secundária realizada no primeiro ano de implementação, estabeleceu-se que em todos os países havia uma falta significativa de intervenções que apoiassem os educadores de adultos para lidar eficazmente com as questões de discriminação e diversidade nos seus contextos de formação. Exceto para ofertas gerais sobre competências interculturais ou atividades antirracistas, **não há nenhuma oferta de formação direcionada que atenda às necessidades e preocupações dos educadores de adultos no que diz respeito à gestão dos resultados prejudiciais dos estereótipos em contextos de formação de adultos ou à gestão eficiente e eficaz dos estereótipos no pensamento e na ação dos educadores.** A nível político, as estratégias e intervenções contra comportamentos estereotipados e a promoção da cultura de aceitação centram-se no ensino primário e secundário, enquanto os contextos de educação de adultos, na maioria dos casos, não são envolvidos ou abordados. **Existe uma clara necessidade de promover a formação sistemática e a sensibilização dos educadores de adultos sobre o tema, para responder eficazmente a esta necessidade no contexto da educação de adultos.**

No que diz respeito aos aprendentes (adultos), existe mais ou menos uma série de ofertas de formação em matéria de diversidade nas ofertas de formação em ciências sociais e humanas em todos os países parceiros. Contudo, em todos os países, **há uma falta significativa de materiais ou estruturas de formação adequadas, como o REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS EASY para a prevenção da discriminação no pensamento e na ação dos educadores e dos aprendetes adultos, com base em estereótipos de género e idade, bem como noutras características sociodemográficas e culturais.**

Por conseguinte, o *projeto EASY* centrou-se no papel dos educadores de adultos na prevenção de estereótipos com base nas perceções existentes sobre o género e a idade dos formandos como um processo bidirecional.

O objetivo do **Guia para Educadores EASY** é apresentar os resultados desenvolvidos no contexto do projeto EASY como formas flexíveis, inesperadas e espirituosas para que os educadores de adultos de diferentes origens e disciplinas que formam diferentes grupos de pessoas possam utilizar os resultados desenvolvidos no âmbito do projeto EASY, de modo a planear e oferecer intervenções de formação que previnam a discriminação baseada em estereótipos de idade e de género prejudiciais nos seus contextos de formação e sociais.

1.2. Público do documento

Com a plena confiança de fornecer ferramentas de integração de alta qualidade e tão necessárias contra os estereótipos de idade e género, apresentamos a todas as partes interessadas envolvidas no projeto (adultos, educadores de adultos, pessoal e organizações, na Educação e Formação Profissional - EFP, ensino superior e/ ou educação de adultos, outros intervenientes interessados, tais como ONG envolvidas na educação de adultos, organizações e instituições ativas na educação de adultos e na inclusão social, etc.) produtos e as suas possíveis utilizações. Este **Guia resumido para educadores®**, **Instituições Educativas** e **Partes interessadas**, fornece algumas recomendações sobre a forma como os materiais de formação produzidos e os materiais audiovisuais selecionados podem ser utilizados em diferentes contextos, de forma a capacitar os educadores de adultos para lidarem com os estereótipos. O teaser do projeto, disponível em Projecteasy.eu, pode ser utilizado em conjunto com qualquer material ou de forma autónoma.

2. PROCESSOS DE ESTEREOTIPIA E DISCRIMINAÇÃO NA EUROPA

Embora tenha havido uma declaração generalizada de respeito pelos direitos humanos na Europa desde a década de 1960, e um manual sobre a Lei Europeia Anti-Discriminação tenha sido publicado sistematicamente desde 2011, **as questões dos estereótipos ainda estão ativas no pensamento dos cidadãos**. Além disso, continuam as violações dos direitos de grupos sociais específicos e a discriminação dos mesmos. Nos estudos e inquéritos da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia¹, as questões da preocupação e da luta pela igualdade e não discriminação de grupos sociais sobrecarregados por perceções estereotipadas não “desaparecem”. A idade e o género são ainda características fortemente estereotipadas.

Na maioria dos países da UE, as **mulheres** tendem a ter um **nível de escolaridade maior** do que os homens, **mas as mulheres ainda recebem, em média, salários mais baixos**. Uma razão para isto é que as mulheres na UE estão sobre-representadas em sectores com baixos salários, encontrando muito raramente emprego em sectores bem remunerados. Ao longo do ciclo de vida, a maioria das mulheres ajusta os seus padrões de trabalho às responsabilidades de cuidados (cuidadoras), resultando primeiro em salários mais baixos e, na velhice, no risco de pobreza e exclusão social². Na UE, a taxa de emprego feminino aumentou de 60,6% em 2009 para 70,2% em 2023. Para os homens, a taxa partiu de um valor mais elevado e aumentou mais lentamente, de 74,0% em 2009 para 80,4% em 2023. Como resultado, a disparidade de emprego entre homens e mulheres diminuiu 3,2 pontos percentuais entre 2009 e 2023. A percentagem de homens empregados em idade ativa ainda excede significativamente a percentagem de mulheres empregadas.

Os dados do **Eurostat** para 2023-2024 mostram que a **disparidade de emprego entre homens e mulheres é significativamente maior para aqueles que têm filhos**, com 17,0 pontos percentuais para os que têm entre 25 e 54 anos. (83,7%). Para as mulheres, a tendência é inversa, sendo as mulheres com

filhos mais propensas a ter uma taxa de emprego mais baixa (74,9%) do que as mulheres sem filhos (79,7%)³. Em 2023, 27,2% das mulheres trabalhavam a tempo parcial devido a responsabilidades familiares, em comparação com apenas 6,8% dos homens.

Embora a maioria dos países europeus fale no **direito** (não na obrigação) de se **reformar** na idade da reforma, muitos não oferecem emprego a pessoas com mais de 60 anos e é negado às pessoas entre os 40 e os 50 anos o direito de adotar. Por vezes, um homem de 33 anos é “demasiado novo” para ser diretor de uma instituição importante e um professor de 50 anos é “demasiado velho” para **trabalhar** com crianças pequenas.

A resposta a esta situação é a implementação de programas educativos anti-discriminação nos países (e com o apoio) da União Europeia. A maior parte destas iniciativas dirige-se às crianças e aos jovens, o que é absolutamente correto do ponto de vista social. Infelizmente, são ocasionalmente implementadas ações destinadas a adultos que potencialmente assumiram o pensamento e a ação das gerações anteriores com base em estereótipos e que pertencem ao grupo dos atuais decisores sobre a forma da vida social.

O tema **ESTEREÓTIPOS** e **ESTEREOTIPIA** é o principal tema abordado no **projeto EASY**.

Para utilização dos alunos adultos - aprendentes (e, portanto, também para benefício do Leitor deste documento), foi descrito em **módulos temáticos**, que constituem a segunda parte do **REFERENCIAL DO CURSO EASY**, conforme discutido abaixo.

¹ Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia; <https://fra.europa.eu/en/work-on-rights>

² Comissão Europeia (2023), Relatório Conjunto sobre o Emprego 2023, Serviço das Publicações da União Europeia, Luxemburgo.

³ Eurostat, https://doi.org/10.2908/LFSI_PT_A

3. COMO UTILIZAR O PACOTE EASY

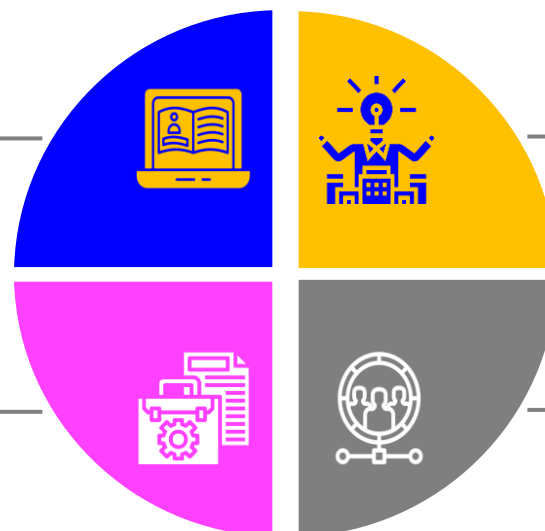
As ferramentas EASY são desenvolvidas para garantir que os educadores estão bem equipados para lidar eficazmente com os estereótipos de idade e género. Cada ferramenta desempenha uma função única:

Referencial do curso e módulos de formação

Percursos de aprendizagem e conteúdos estruturados para construir uma base sólida

Kit de Ferramentas EASY

Atividades prontas a usar que proporcionam experiência prática aos aprendentes



Catálogo de Filmes e Cartoons

Envolvimento dos meios áudio-visuais para fomentar discussões e reflexões sobre estereótipos de idade e género

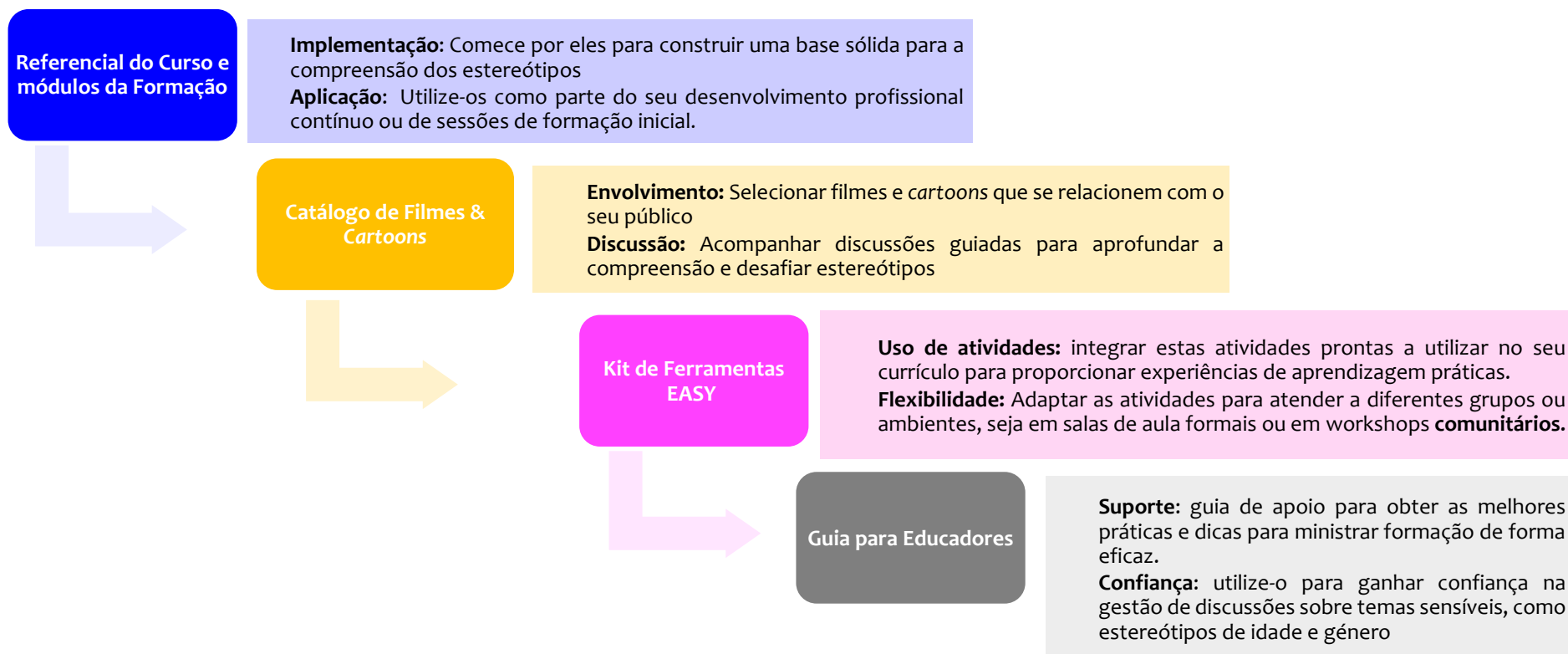
Guia para Educadores

Suporte essencial para os educadores utilizarem o conteúdo com confiança e eficácia

Em conjunto, estas ferramentas proporcionam uma experiência de formação completa, promovendo a sensibilização e competências práticas para educadores em todos os ambientes.

Isto torna-os inestimáveis em contextos educacionais formais e informais.

O pacote EASY é uma abordagem abrangente para a gestão de estereótipos de idade e género no contexto de uma sala de aula de adultos. Veja como pode tirar o máximo partido:



Em conjunto, estas ferramentas oferecem uma abordagem holística à formação, ajudando os educadores de todos os níveis a sentirem-se equipados e confiantes na criação de ambientes de aprendizagem inclusivos. Nas unidades seguintes apresentamos a descrição de cada ferramenta desenvolvida e sugestões gerais de potencial utilização seguidas de recomendações específicas para cada país.

3.1. Referencial do Curso EASY

3.1.1. Descrição

O **Referencial do Curso EASY** é um documento que contém **resultados de aprendizagem genéricos e operacionais** juntamente com uma **descrição da base teórica da metodologia de trabalho educativo para aprendentes adultos**. Esta (a primeira) parte pode ser encontrada no ficheiro intitulado:

REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem E Os Fundamentos Da Metodologia Para O Trabalho Pedagógico

A Segunda parte do **Referencial do Curso EASY** é constituído por recursos de texto, organizados em **quatro módulos temáticos**, apresentado em ficheiros separados:

Módulo 1. Definição e Fontes de Estereótipos

Módulo 2. Tipologia de Estereótipos

Módulo 3. O Mecanismo de “Abandonar” os Estereótipos

Módulo 4. Os Efeitos Individuais e Sociais dos Estereótipos

REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem E Os Fundamentos Da Metodologia Para O Trabalho Pedagógico

O desenvolvimento do **Referencial do Curso EASY** foi precedido de um **estudo bibliográfico** realizado por todos os parceiros, cujo objetivo foi **identificar os leques de conhecimentos, competências e atitudes que formam a silhueta de um cidadão ‘livre’ dos estereótipos de idade e género e da discriminação neles baseada**. Esta investigação analisou as teorias existentes e os resultados da investigação atual, que forneceram a base para 1/ o desenvolvimento de **resultados de aprendizagem gerais e específicos (operacionais)**, 2/ o desenvolvimento de um **estudo sintético sobre estereótipos e discriminação nos Módulos**.

Recordando que os **resultados de aprendizagem** descrevem **o que os aprendentes devem saber, ser capazes de fazer, e valorizar, devido à integração de conhecimentos, competências e atitudes adquiridas durante o curso**. São definidos em termos mensuráveis e avaliáveis (confirmável como uma conquista). No Referencial do Curso EASY, os resultados da aprendizagem foram desenvolvidos a um **nível geral⁴**, expressando os objetivos de aprendizagem como o resultado pretendido da experiência educativa na perspetiva do educador, e a um **nível operacional** indicando com bastante precisão O QUE o aprendente deve saber e compreender, QUE conhecimentos- competências o aprendente deve possuir e QUE comportamentos o aprendente deve apresentar para ser uma pessoa livre de estereótipos discriminatórios de idade e género no pensamento e na ação.

⁴ ver p.7 REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem (....)

Os **Resultados de aprendizagem operacional** foram situados nos **níveis do Quadro Europeu de Qualificações**, que garante que podem ser identificados em sistemas/programas educativos e que podem ser formalmente reconhecidos (microcredenciais, sistema ECTS, etc.) em qualquer país e por qualquer instituição ou organização educativa que pretenda desenvolver currículos sobre estereótipos e discriminação, e discriminação de adultos, tanto em aprendizagens formais como informais.

O **REFERENCIAL DO CURSO EASY**, assim desenvolvido, **preenche uma lacuna nas referências de formação de educadores de adultos, centrando-se nos estereótipos e na discriminação na sociedade adulta e reforçando a educação não formal**, em que conhecimentos adquiridos, competências e atitudes tendem a passar largamente despercebidos. Vale a pena recordar que já passaram muitos anos desde 2012, quando foi emitida a Recomendação do Conselho Europeu sobre a validação da educação não formal e da aprendizagem informal⁵, e embora a Recomendação seja juridicamente vinculativa, o estado de implementação das abordagens nacionais varia, em alguns casos.

As funções e o método de desenvolvimento dos **módulos temáticos** (segunda parte do REFERENCIAL DO CURSO EASY) são apresentados no **REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem (...)**⁶.

Neste **GUIA**, vale a pena referir que

1. o número de módulos corresponde ao número de tópicos principais que descrevem as questões de estereótipo e discriminação,
2. a ordem dos módulos não é aleatória, eles estão dispostos seguindo o Sistema:
 - 1. do que estamos a falar, o que é?
 - 2. em que formas se apresenta,
 - 3. como se livrar deles ou enfraquecê-los,
 - 4. o que motiva essa mudança.

⁵ Recomendação do Conselho de 20 de dezembro de 2012, relativa à validação da aprendizagem não formal e informal, JO L 398. 22.12.2012. https://www.cedefop.europa.eu/files/Council_Recommendation_on_the_validation_20_December_2012.pdf

⁶ REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem (....) p. 21

3.1.2. Possíveis utilizações pelas partes interessadas

O **REFERENCIAL DO CURSO EASY** é essencialmente um recurso preparado para a **FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE ADULTOS**, na área temática apresentada no projeto EASY. Isto significa que pode ser utilizado em sistemas de ensino/aprendizagem **formais**, **não formais** e **informais** de professores/educadores de adultos.

De acordo com a classificação ISCED (UNESCO-UIS 2012, p. 80), a educação formal é "[e]ducação institucionalizada, intencional e planeada através de organizações públicas e organismos privados reconhecidos e que - na sua totalidade - constituem o sistema de educação formal de um país. Os programas de educação formal são assim reconhecidos como tal pelas autoridades educativas nacionais competentes ou por autoridades equivalentes, por exemplo, qualquer outra instituição em cooperação com as autoridades educativas nacionais ou subnacionais. A educação formal consiste maioritariamente na educação inicial. O ensino profissional, a educação especial e algumas partes da educação de adultos são frequentemente reconhecidos como fazendo parte do sistema de educação formal.⁷

De acordo com a classificação ISCED (UNESCO-UIS 2012, p. 81), a educação não formal refere-se à "[e]ducação que é institucionalizada, intencional e planeada por um prestador de educação. A característica que define a educação não formal é o facto de ser uma adição, alternativa e/ou complemento à educação formal no âmbito do processo de aprendizagem ao longo da vida dos indivíduos. É frequentemente oferecida para garantir o direito de acesso à educação para todos. Dirige-se a pessoas de todas as idades, mas não aplica necessariamente uma estrutura de percurso contínuo; pode ser de curta duração e/ou de baixa intensidade, conduzindo maioritariamente a qualificações que não são reconhecidas como formais ou equivalentes a qualificações formais pelas autoridades educativas nacionais ou subnacionais competentes ou a nenhuma qualificação. A educação não formal pode abranger programas que contribuem para a alfabetização de adultos e jovens e para a educação de crianças não escolarizadas, bem como programas sobre competências para a vida, competências profissionais e desenvolvimento social ou cultural.⁸

De acordo com a classificação ISCED (UNESCO-UIS 2012, p. 80), a aprendizagem informal refere-se a "[f]ormas de aprendizagem que são intencionais ou deliberadas, mas não são institucionalizadas. Consequentemente, é menos organizada e estruturada do que a educação formal ou não formal. A aprendizagem informal pode incluir atividades de aprendizagem que ocorrem na família, no local de trabalho, na comunidade local e na vida quotidiana, numa base auto-dirigida, dirigida pela família ou socialmente dirigida.⁹

Com base no **REFERENCIAL DO CURSO EASY**, as organizações que trabalham nos sectores descritos nas definições de educação formal (universidade, escola profissional, etc.) e de educação não formal (centros de formação de professores, empresas de formação e outros) podem facilmente programar/formar cursos para educadores de adultos na luta contra os estereótipos e a discriminação em relação da idade e do sexo. **Nas instituições de ensino superior (por exemplo, faculdades, academias, universidades, politécnicos), aplica-se à formação de professores** em todas as áreas de estudo em que são implementados módulos de "preparação de professores". Nestas organizações, o pessoal atualmente empregado pode também receber formação sobre o tema do projeto.

⁷ Comissão Europeia: Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura, *Adult education and training in Europe - Building inclusive pathways to skills and qualifications*, Serviço das Publicações da União Europeia, 2021, <https://data.europa.eu/doi/10.2797/788535>, p. 162

⁸ *Ibidem*, p. 164

⁹ *Ibidem*, p. 163

O **REFERENCIAL DO CURSO EASY também se destina a ser um recurso para educadores de adultos** que trabalhem em qualquer espaço onde a educação - formal e não formal - 'aconteça', sobre estereótipos de idade e género. Embora o referencial tenha sido desenvolvido com enfoque na utilização de abordagens informais, pode ser utilizado para desenvolver formação utilizando métodos típicos da educação formal, dependendo do contexto de aprendizagem. REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem (...) ¹⁰ identifica três exemplos de utilização de um conjunto de resultados de aprendizagem para criar um programa educativo sobre os temas dos estereótipos de idade e de género e da discriminação. São enumerados:

a/ **O curso de curta duração (8-16 horas) de educação geral e profissional/ vocacional de adultos**, que pode ser ministrado nas escolas para adultos que, por exemplo, completam a educação geral de nível 4 do QEQ no sistema noturno ou a tempo parcial.

Este **curso** pode ser **incorporado em aulas de língua nacional ou de inglês**, pode ser uma oferta de **aulas sobre sociedade civil/democracia, aulas de arte** e quaisquer outras em que o educador (professor) veja uma oportunidade (ou necessidade) de abordar este tópico. O Projeto EASY contém também materiais (**Kit de Ferramentas EASY**) que podem ser utilizados como fonte de desenvolvimento simultâneo de competências linguísticas, conhecimentos sobre obras de arte (filmes, gráficos) e competências para combater a discriminação relacionada com estereótipos de idade e género.

Embora os resultados de aprendizagem deste curso estejam definidos no nível 4 do QEQ, **o curso pode ser adaptado com êxito a programas formais de ensino superior** em que o diagnóstico dos conhecimentos e competências dos estudantes no domínio da luta contra a discriminação tenha revelado lacunas.

b/ **O curso intensivo de maior duração (16 - 30 horas), no ensino profissional**, cujos resultados de aprendizagem são fixados no nível 5 do QEQ. Foi dado um exemplo de um curso para *Candidatos a agentes de segurança humana e patrimonial* ¹¹, mas há **muitas indústrias e sectores de trabalho profissional em que as competências descritas no quadro do curso EASY parecem necessárias** (e não foram necessariamente desenvolvidas no ensino formal). Estes sectores incluem os cuidados médicos, o turismo, a hotelaria, o comércio e outros serviços.

c/ O último exemplo é o **curso para (candidatos a) especialistas em RH** (por exemplo, **estudos de pós-graduação, cursos de especialização**) e estudantes do **ensino superior** no domínio da gestão de recursos humanos. Os resultados de aprendizagem do nível 6 (um do nível 7) foram utilizados porque se espera que os aprendentes adquiram **as competências necessárias para pensar criticamente sobre estereótipos/estereotipia e discriminação, permitindo-lhes resolver problemas no local de trabalho**. São formuladas expectativas sociais semelhantes para **todos os gestores de empresas, educação, cuidados médicos e outros sectores**, razão pela qual este curso pode ser um dos módulos do ensino de nível superior.

É de notar que, nos exemplos dados, os **resultados da aprendizagem são formulados ao mesmo nível do QEQ**, porque se destinam a um grupo específico de destinatários do curso (aprendentes adultos).

¹⁰ REFERENCIAL DO CURSO EASY_ Resultados De Aprendizagem (...) p. 13/14

¹¹ Ibidem, p.14

Recomendações finais para a criação de formações baseadas no Referencial do Curso EASY

- Os níveis dos resultados operacionais da aprendizagem não devem ser misturados aquando da criação de um programa de curso, embora possam ser permitidas algumas exceções com base num **diagnóstico das necessidades de aprendizagem de um grupo de aprendentes adultos** sobre estereótipos e discriminação
- Se as organizações/educadores de adultos que estão a elaborar as suas próprias propostas de cursos para aprendentes dos níveis 5-6-7 do QEQ, com base nos resultados de aprendizagem EASY, virem necessidade de "regressar" a níveis mais baixos, seria preferível programar primeiro um curso de curta duração, por exemplo, ao nível 4-5-6 (3-6 horas), seguido de outros cursos a níveis mais elevados do Quadro do Curso EASY.
- A natureza específica do formando adulto e da organização para a qual o curso EASY está a ser concebido ditará a(s) forma(s) em que **este curso pode ser ministrado - presencialmente, online, em regime de aprendizagem mista, etc. A escolha da forma do curso influencia a seleção dos resultados da aprendizagem.** Enquanto nas formas fixas é possível avaliar a consecução dos objetivos descritos pelos resultados em todas as áreas (conhecimentos, competências, atitudes) durante o curso, num curso *online* é basicamente impossível avaliar o espetro atitude/autonomia. Assim, os **resultados da aprendizagem e a forma de curso escolhida devem ser compatíveis.** Nos cursos *online*, predominam os resultados de aprendizagem de conhecimentos, enquanto nos cursos presenciais podem predominar os resultados de autonomia/atitude, que serão validados não só pela sua declaração pelos aprendentes, mas também pela observação, por parte do formador, das atitudes e do comportamento dos participantes.

3.1.3. Sugestões específicas por país

Bulgária

A profissão de "educador de adultos" na Bulgária não é uma profissão formalmente reconhecida e regulamentada. Isto significa que não é necessária qualquer qualificação ou certificação específica para trabalhar como educador de adultos. No entanto, a educação de adultos é um domínio em crescimento e existem muitas oportunidades para os interessados em trabalhar nesta área. Pessoas de várias origens, incluindo professores, formadores, assistentes sociais e psicólogos, podem trabalhar como educadores de adultos.

O Quadro Nacional de Qualificações da Bulgária está em total conformidade com o Quadro Europeu de Qualificações (QE) e com o Quadro de Qualificações para o Espaço Europeu do Ensino Superior (QF-EHEA). Para o efeito, o Quadro de Cursos EASY está bem alinhado com o sistema de ensino

formal da Bulgária, que também utiliza o QEQ. A sua natureza adaptável torna-o adequado tanto para contextos educativos formais como não formais. Os objetivos de aprendizagem claros e o conteúdo do referencial podem ser facilmente adaptados para atingir objetivos educativos específicos.

Os materiais de formação EASY são especialmente aplicáveis nos seguintes tipos de cursos destinados a alunos adultos (aprendentes):

- *Educação/formação contínua* - implementada após a conclusão de um determinado nível de ensino; os candidatos devem ter concluído um determinado nível ou tipo de ensino anterior (por exemplo, primário, básico, secundário, superior, ensino geral ou profissional).
- *Educação/formação contínua* - não é necessário que os formandos tenham concluído a educação, conhecimentos e competências anteriores.
- *Educação/formação no mercado de trabalho* - educação para/no local de trabalho; educação na empresa; educação empresarial; educação e formação profissional.
- *Educação para o lazer* - educação para alargar a cultura geral; cursos de passatempos/interesses.
- *Educação para categorias específicas de aprendentes* – para prisioneiros, pessoas seniores, pessoas com deficiência, etc.

O **REFERENCIAL DO CURSO EASY** e os módulos temáticos oferecem um recurso valioso para equipar os atuais e futuros educadores de adultos com os conhecimentos e as competências necessárias para reconhecer e abordar eficazmente os estereótipos de idade e de género. Ao familiarizar os educadores com estes preconceitos, o referencial capacita-os para promoverem ambientes de aprendizagem inclusivos, tanto em contextos formais como informais. Com base no **REFERENCIAL DO CURSO EASY**, os prestadores de educação de adultos e de EFP podem planear um curso flexível com diferentes cargas horárias:

- *Carga de trabalho global* - a carga de trabalho líquida total do curso de formação EASY (incluindo 4 módulos e 40 atividades de formação) varia entre 8 horas e 30 horas, de acordo com a intensidade do curso pretendido e a profundidade necessária da aprendizagem. Na descrição de cada atividade do Kit de Ferramentas EASY é fornecida uma duração estimada, permitindo flexibilidade no planeamento das sessões. Alguns aprendentes preferem períodos de atividade mais curtos e concentrados, enquanto outros beneficiam de sessões mais longas e imersivas. Assim, a duração do curso pode ser ajustada para atender a diferentes preferências.
- *Cobertura por workshops* - um determinado *workshop* de formação, organizada com os materiais de formação EASY, pode cobrir a totalidade ou parte das atividades relacionadas com um filme ou *cartoon*.

- *Duração de workshop* - dependendo do número de atividade abrangidas pelo programa de formação específico, os workshops de formação podem ser organizados em dias inteiros (8 horas) ou em meios-dias (4-5) horas, dependendo da abordagem seguida pelos prestadores de educação de adultos e de EFP, e das preferências dos participantes no curso.
- *Número de participantes* - recomenda-se que os workshops de formação que utilizam as atividades de aprendizagem EASY sejam ministradas a grupos relativamente pequenos de participantes (15 a 25 pessoas), de modo a apoiar simultaneamente o trabalho de grupo e a abordagem individual da formação.

Note-se que, qualquer que seja a opção escolhida no que respeita à cobertura e à duração dos *workshops* de formação, recomenda-se que os prestadores de serviços educativos sigam a lógica do **REFERENCIAL DO CURSO EASY** no que respeita à sequência de prestação dos módulos de formação, uma vez que todos os módulos estão estreitamente relacionados entre si.

Dinamarca

O **Referencial do Curso EASY** baseia-se no Quadro Europeu de Qualificações (QEQ). O Quadro Europeu de Qualificações está intrinsecamente ligado ao Quadro Dinamarquês de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida. O referencial foi desenvolvido principalmente para identificar os resultados da aprendizagem, de modo a que as competências possam ser validadas e reconhecidas na aprendizagem informal, como as escolas secundárias populares e as escolas noturnas. No entanto, o referencial é também uma ferramenta útil para o desenvolvimento de atividade de aprendizagem em todas as áreas do ensino formal, como as escolas primárias, secundárias e superiores e o ensino superior/bacharelato. O **referencial do curso** também pode servir como ferramenta para educadores que queiram desenvolver-se profissionalmente para trabalhar na quebra de estereótipos e discriminação.

A primeira parte do **referencial** - o referencial de competências **EASY** - é particularmente útil se pretender desenvolver os seus próprios programas de formação centrados nos estereótipos e na anti-discriminação. Aqui encontrará uma visão geral dos resultados operacionais da aprendizagem com base nas categorias de conhecimentos, aptidões e autonomia/atitudes do QEQ. Cada atividade do conjunto de ferramentas EASY contém também uma referência aos resultados de aprendizagem. Se quiser saber mais sobre a ligação entre o Quadro Europeu de Qualificações e o Quadro Dinamarquês de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida, pode ler mais aqui:

<https://ufm.dk/uddannelse/anerkendelse-og-dokumentation/dokumentation/kvalifikationsrammer/europaeisk-kvalifikationsramme-egf>

A segunda parte do [referencial - métodos e técnicas de ensino e aprendizagem](#) - apresenta uma breve introdução a possíveis abordagens à aprendizagem, e pode servir de inspiração para métodos de ensino.

A terceira parte do [referencial - os módulos de aprendizagem](#) - fornece conhecimentos de base sobre estereótipos e anti-discriminação. Os módulos de aprendizagem são particularmente úteis para os educadores que, antes de utilizarem as atividades do EASY ou ao desenvolverem os seus próprios cursos, pretendem saber o que são estereótipos, o que é necessário para os quebrar e quais os efeitos que os estereótipos podem ter.

Grécia

O [REFERENCIAL DO CURSO EASY](#) e os [módulos temáticos](#) podem ser muito bem utilizados para familiarizar os atuais e futuros educadores de adultos com os estereótipos de idade e de género, de modo a que se sintam confiantes, ao trabalharem em qualquer espaço educativo - formal e informal -, de que podem identificar e gerir eficazmente esses comportamentos, caso ocorram. Podem ser uma ferramenta muito útil na criação de ambientes educativos inclusivos.

O [REFERENCIAL DO CURSO EASY](#) e os [módulos temáticos](#) poderão ser disponibilizados através de:

1. **iniciativas privadas**, tais [como seminários de formação](#), [workshops](#) ou [grupos de aprendizagem entre pares](#) para educadores de adultos organizados por Centros de Educação e Formação Profissional que pretendam oferecer essa formação aos educadores com quem cooperam para melhorar a qualidade dos serviços que oferecem. Além disso, ONGs como a Associação Europeia para a Educação de Adultos ou Associações Profissionais como a Associação Helénica de Educação de Adultos podem utilizar as ferramentas sugeridas para a prestação de formação especializada e a certificação de educadores de adultos.
2. **iniciativas do sector público**, tais como:
 - a. as ações de formação de aperfeiçoamento profissional oferecidas pelo Ministério grego da Educação e dos Assuntos Religiosos, especialmente para educadores de adultos, poderiam incluir aspetos relacionados com a gestão dos estereótipos no contexto da formação



- b. a Organização Nacional para a Certificação de Qualificações e Orientação Profissional (EOPPEP) poderia considerar a inclusão do Referencial e dos Módulos sugeridos no Banco de Disciplinas para a certificação de Formadores de Adultos da educação não formal, uma vez que os temas abordados estão interligados com a prestação de serviços de qualidade por formadores e educadores de adultos.
- c. a Escola Superior de Educação Pedagógica e Tecnológica poderia considerar a inclusão de aspetos do Referencial no Programa Anual de Formação Pedagógica (EPPAIK), bem como no Programa de Especialização em Aconselhamento e Orientação (PESYP), de modo a dotar os profissionais que seguem estas formações de conhecimentos, aptidões e competências relacionadas com a gestão dos estereótipos em contextos educativos e de aconselhamento.

Polónia

Na Polónia, não há necessidade de formular comentários específicos sobre as possibilidades ou limitações da utilização do **REFERENCIAL DO CURSO EASY**, uma vez que os resultados de aprendizagem se baseiam no QEQ. Os pressupostos contidos no QEQ foram transferidos para o Quadro de Qualificações Polaco (QPQ). Por sua vez, o PQF é a base da educação formal para a profissão de professor, incluindo o **professor de adultos (andragogo)**.

A descrição formal da profissão de "**andragogo**" na Polónia mostra que é necessário completar **estudos de primeiro (bacharelato) e/ou segundo ciclo (mestrado) no domínio da pedagogia** e no **domínio da especialização** andragógica/educação de adultos e afins (educação de adultos com gerontologia, educação contínua com andragogia, educação contínua, etc.), estudos de pós-graduação em andragogia/educação de adultos. Isto significa que **os resultados da aprendizagem** no **ensino formal** devem ser selecionados a partir dos **níveis 6 e 7 do REFERENCIAL DO CURSO EASY**. O ensino baseado no **REFERENCIAL DO CURSO EASY** como parte dos estudos pode ter lugar no âmbito de uma "disciplina académica" de ensino ou de um "módulo de aprendizagem".

No processo de desenvolvimento profissional de professores de adultos, no domínio dos estereótipos e da discriminação, o nível dos resultados da aprendizagem deve ser determinado pelo auto-diagnóstico das necessidades educativas dos educadores que participam na formação.

Portugal

O **Referencial do Curso EASY** é facilmente transferido e utilizado no ensino formal em Portugal, uma vez que também utilizamos o QEQ no ensino formal. No que diz respeito ao ensino não formal e informal em Portugal, o **Referencial EASY** apresenta informações úteis e objetivos de aprendizagem que podem ser facilmente adaptados aos objetivos do ensino que se pretende ministrar.

Em Portugal existem várias organizações, governamentais e não governamentais, dedicadas à promoção da igualdade de oportunidades e à prevenção da discriminação e da violência contra grupos específicos. As que se dedicam à questão do género são as que têm mais visibilidade e, embora tenham iniciado a sua ação na segunda metade da década de 70 do século XX (Portugal teve uma ditadura muito longa que terminou em 1974, pelo que este não era um problema anterior), ainda há trabalho a fazer. Podemos referir a [CITE](#) - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego que é, desde 1979, o mecanismo nacional para a igualdade e não discriminação entre homens e mulheres no trabalho, no emprego e na formação profissional. E, ainda, a [CIG](#) - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, que nasceu em 1975 como CCF - Comissão da Condição Feminina, é o organismo nacional responsável pela promoção e defesa do princípio da igualdade entre mulheres e homens, procurando responder às profundas transformações sociais e políticas da sociedade em matéria de cidadania e de igualdade de género. Estes dois organismos têm um papel muito ativo no relato da situação em Portugal, atuando quando é necessário intervir para cumprir as leis de promoção da igualdade e promovendo ações de prevenção da discriminação. A CIG cria Referenciais de Formação Profissional nestas temáticas e para diferentes grupos-alvo, e alguns deles incluem módulos opcionais, pelo que o Referencial de Curso EASY pode ser utilizado para este módulo opcional e centrar-se mais nos estereótipos etários, uma vez que os da CIG se centram mais no género. Exemplos destes referenciais em que é possível incluir o Referencial do Curso EASY são: [Ref.8 LGBT12+6](#) Formação em Orientação Sexual e Identidade de Género, com módulo opcional de 6 horas; [Ref.16 EDU_IG25-35](#) Género, Igualdade e Cidadania, com módulo opcional de 10 horas. O trabalho destes organismos está intimamente ligado à Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, publicada em maio de 2018, para estruturar 3 Planos de Ação: Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH); Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (PAVMVD); Plano de Ação para o Combate à Discriminação em função da Orientação Sexual, da Identidade e Expressão de Género e das Características Sexuais (PAOIEC). Como resultado desta Estratégia Nacional, e de outras semelhantes publicadas anteriormente, temos vários Referenciais de Formação apresentados pela CIG a diferentes grupos-alvo, Planos de Promoção da Igualdade nos Municípios (que normalmente incluem formação profissional ou educação não formal e informal), e a inclusão de uma disciplina/ensino nas escolas, do 1º ano ao 12º ano, de Cidadania e Desenvolvimento.

Existe também um plano em Portugal para aumentar as qualificações das pessoas no mercado de trabalho, uma vez que as qualificações são muito baixas, e para isso existem cursos de formação com módulos de curta duração (UFCD - Unidades de Formação de Curta Duração, 25h ou 50h), que são organizados em perfis profissionais para que os adultos possam obter uma dupla qualificação (Qualificações de Dupla Certificação): ensino básico e secundário (9º ou 12º graus) e ensino profissional, cuja informação se encontra disponível no [Catálogo Nacional de Qualificações](#), sendo que podemos encontrar 5 destes módulos de formação na área da igualdade (procurar por Igualdade) no nível 4 do QEQ. Para implementar qualquer um destes cursos ou ações de formação, o [Referencial EASY](#) é um recurso valioso para estruturar as sessões/aprendizagem, uma vez que é muito flexível e é possível utilizar apenas algumas partes, de acordo com os objetivos do prestador da formação/aprendizagem.

3.2. Catálogo de filmes e cartoons EASY

3.2.1. Descrição

O objetivo do **Projeto Easy** é erradicar os estereótipos e promover a igualdade de oportunidades, o acesso, a diversidade e a equidade em todas as suas atividades. Isto é feito em resposta a desafios e oportunidades sem precedentes enfrentados pelo mundo, como a globalização, que podem perpetuar estereótipos. O nosso objetivo é que os adultos compreendam os estereótipos que podem levar à discriminação, melhorando a disponibilização de oportunidades de aprendizagem de elevada qualidade para os adultos, e contribuindo simultaneamente para a inclusão e a diversidade em todos os domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto.

No mundo global e interligado de hoje, é essencial desenvolver a capacidade de estabelecer ligações com pessoas de várias partes do mundo e de diversas culturas, independentemente da idade, género, diferenças sociais, culturais, étnicas, raciais, políticas e geográficas. O objetivo é fornecer a um número considerável de adultos recursos e ferramentas educativas para que possam tornar-se defensores contra a discriminação, com a orientação de educadores formados.

O projeto **EASY** apoia, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas na Europa e não só, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, impulsionando a inovação e reforçando a identidade europeia e a cidadania ativa, promovendo simultaneamente valores de inclusão e diversidade, tolerância e participação democrática, bem como o conhecimento do património e da diversidade europeus comuns.

A discriminação e mesmo a violência baseada em estereótipos é um tema atual presente na nossa vida quotidiana e nas notícias. É também uma grande preocupação na Europa, que valoriza a inclusão social e a igualdade de tratamento de todos. A utilização de elementos considerados recreativos, como filmes, séries televisivas e *cartoons*, pode ser uma excelente forma de introduzir e discutir a temática dos estereótipos e da discriminação junto dos adultos de uma forma inovadora e apelativa. Este catálogo apresenta 12 filmes (longas, curtas e séries televisivas) e 15 *cartoons* (*comics* e/ou banda desenhada), que destacam os estereótipos mais comuns. Estes filmes e *cartoons* foram cuidadosamente escolhidos para retratar os estereótipos sociais relacionados com o género, a idade e a discriminação em diversos contextos. Houve duas fases na seleção dos filmes e dos *cartoons*, e a segunda fase incluiu a discussão e o acordo entre toda a parceria. Relativamente aos filmes, a segunda fase começou com 25 filmes e cada parceiro pontuou os filmes quanto ao "Nível de compreensão à primeira vista", à "Presença de estereótipos", aos "Tipos de estereótipos", ao "Nível de compatibilidade com as ferramentas educativas" e à "Frontalidade". Depois de cada parceiro ter classificado os 25 filmes, todas as classificações foram comparadas pela parceria EASY e os 12 filmes com classificações globais mais elevadas foram selecionados para o catálogo. Relativamente aos *cartoons*, começando também com

25 *cartoons*, cada parceiro pontuou os mesmos quanto ao "Nível de compreensão à primeira vista", à "Presença de estereótipos", aos "Tipos de estereótipos", ao "Nível de compatibilidade com as ferramentas educativas" e à "Compreensão corroborada pela idade". Depois de cada parceiro ter classificado os 25 *cartoons*, todas as classificações foram comparadas pela parceria EASY e os 15 *cartoons* com classificações globais mais elevadas foram selecionados para o catálogo, embora organizados em 12 temas, uma vez que algumas bandas desenhadas diferentes abordavam o mesmo assunto da mesma forma. Cada filme e cada *cartoon* é apresentado com a identificação, uma breve descrição da história, os estereótipos retratados, o motivo da escolha e, na secção dos *cartoons*, também a tradução para a sua própria língua. O Catálogo está organizado em duas secções: filmes e *cartoons*, e inclui ainda um índice por tipo de estereótipo.

3.2.2. Possíveis utilizações pelas partes interessadas

O catálogo será utilizado por educadores e aprendentes durante e após a sessão de formação. Apesar de os filmes serem longos, por vezes é fácil combinar com um grupo que todos vejam um filme em casa antes de uma sessão, para que todos comecem com a mesma informação e tenham uma base para discussão na sessão. Além disso, estão incluídas séries televisivas com episódios de curta duração e alguns documentários curtos, que podem ser visualizados durante as sessões de aprendizagem. Os *cartoons* são mais fáceis de utilizar nas sessões - os educadores podem projetá-los ou mandá-los imprimir e distribuir. O [Catálogo EASY](#) permitirá aos educadores planear os recursos, materiais e ferramentas necessários durante a sessão de formação, com base em filmes, séries televisivas e *cartoons*. O [Kit de Ferramentas EASY](#) apresenta atividade já testadas, baseadas em alguns dos filmes e *cartoons* incluídos no Catálogo, mas os educadores podem criar ou adaptar atividade a outros filmes e *cartoons* do Catálogo. Os educadores podem aceder a filmes e *cartoons* suplementares para apoiar o seu ensino, uma vez que os incluídos no Catálogo podem servir de inspiração para os educadores procurarem outros. Os aprendentes podem explorar os recursos do Catálogo para auto-estudo e referência, mesmo após a conclusão da formação; é possível que os aprendentes olhem para os filmes e a *cartoons* de uma perspetiva diferente, da próxima vez que se depararem com um filme ou *cartoon* incluídos no Catálogo - ou assim esperamos!

3.2.3. Sugestões específicas por país

Bulgária

O **catálogo de filmes e cartoons EASY** é uma poderosa coleção de recursos diversificados e estimulantes. Existem várias organizações na Bulgária que utilizam filmes como ferramenta de aprendizagem e que podem utilizar o resultado no seu trabalho e criar sinergias com o projeto EASY:

- **Kinematograf** (<https://kinematograf.eu/>) - esta organização é especializada em curtas-metragens e organiza projeções regulares, especialmente com fins educativos. Colaboram frequentemente com escolas e instituições de ensino para integrar o cinema no currículo. Também organizam formações personalizadas para empresas, bem como atividade de *teambuilding*.
- **Centro Nacional de Cinema da Bulgária** (<https://www.nfc.bg/>) - o centro apoia várias iniciativas relacionadas com o cinema, incluindo a educação cinematográfica. Podem colaborar com escolas e universidades para promover a literacia cinematográfica e o pensamento crítico através de projeções de filmes e workshops.
- **Cineclubes e cinemas locais** - muitas cidades da Bulgária têm cineclubes e cinemas locais que organizam projeções de filmes e debates. Estes eventos podem ser uma ótima forma de dar a conhecer diversos tipos de filmes e incentivar o pensamento crítico.
- **Instituições de ensino** - algumas universidades e escolas na Bulgária integram estudos cinematográficos nos seus currículos, nomeadamente em departamentos como os estudos dos media, estudos culturais ou comunicação. O Departamento de Cinema, Publicidade e Espetáculo da nova Universidade Búlgara é um exemplo de uma dessas instituições de ensino superior (<https://visualarts.nbu.bg/en/>).
- **Várias ONG e organizações culturais** podem organizar festivais de cinema, workshops e seminários centrados em temas específicos e que podem beneficiar do **Catálogo de Filmes e cartoons EASY**.

O **catálogo EASY de filmes e cartoons** pode ser utilizado em vários eventos:

- **Exibições de filmes temáticos:** podem ser organizadas exibições de filmes temáticos centrados em determinados estereótipos, utilizando o catálogo para selecionar os filmes. As projeções podem ser seguidas de debates para explorar os temas dos filmes, facilitados por educadores.

- **Workshops de produção cinematográfica:** os filmes e *cartoons* do catálogo podem servir de inspiração para os aprendentes criarem os seus próprios filmes e *cartoons* que abordem os estereótipos.
- **Campanhas de sensibilização do público:** os filmes e a *cartoons* do catálogo podem ser utilizados para criar campanhas de sensibilização do público sobre questões relacionadas com os estereótipos e a discriminação.
- **Desenvolvimento curricular:** Colaborar com centros de formação profissional e universidades para integrar filmes e *cartoons* do catálogo nos seus currículos.
- **Projetos dos aprendentes:** Incentive os aprendentes a utilizarem o catálogo como recurso para os seus próprios projetos cinematográficos e mediáticos.
- **Formação de professores:** O Catálogo pode ser utilizado como fonte de exemplos para a formação de professores sobre como utilizar filmes e *cartoons* para ensinar o pensamento crítico e a literacia mediática.

Dinamarca

Uma das pedras angulares do projeto **EASY** é o catálogo de filmes e *cartoons*. Aqui encontrará uma visão geral de filmes e *cartoons* selecionados que retratam estereótipos ou discriminação. Para cada filme ou *cartoon*, há um breve resumo e uma descrição dos estereótipos retratados.

Para todos os filmes e *cartoons* descritos no catálogo, foram desenvolvidas atividades educativas, que poderá encontrar na caixa de ferramentas.

O catálogo pode ser utilizado de duas formas:

- Seleciona o filme ou o *cartoon* que se adequa ao seu objetivo e público-alvo. Em seguida, vai ao conjunto de ferramentas e encontra as atividades de aprendizagem desenvolvidas especificamente para o filme ou banda desenhada.
- Se quiser trabalhar com estereótipos específicos, encontrará uma descrição dos estereótipos retratados em cada filme ou *cartoon*. Pode então selecionar o filme ou a *cartoon* que corresponde aos estereótipos que pretende trabalhar.

Isto significa que pode seleccionar o filme ou a *cartoon* que melhor se adequa ao seu objetivo e combiná-lo com uma ou mais atividades educativas do catálogo.

Grécia

O **catálogo EASY de filmes e cartoons** pode ser uma ferramenta poderosa quando se procura o contexto certo para iniciar debates sobre estereótipos de género e idade.

- os educadores de adultos ou mesmo os aprendentes podem utilizar o catálogo como fonte de inspiração
- **As ONG** em cooperação com as **sociedades de cinema e cartoon** podem utilizar o catálogo e organizar eventos em torno do tema dos estereótipos de idade e de género na educação de adultos
- **As associações de moradores, os centros comunitários locais** ou o **Departamento de Cultura dos Municípios** podem organizar projecções de filmes seguidas de debates orientados moderados por especialistas

Polónia

O **catálogo EASY de filmes e cartoons** pode ser amplamente utilizado na Polónia no ensino formal e não formal. As sugestões de filmes e *cartoons* nele incluídas são uma inspiração significativa para iniciar conversas, debates, análises e reflexões sobre imagens e os efeitos dos estereótipos.

De acordo com os dados do MediaPanel¹², cerca de 18,2 milhões de pessoas utilizam serviços e aplicações de “streaming” na Polónia, o que representa mais de 60% dos utilizadores da Internet e 55,6% dos utilizadores de meios de comunicação em geral. Isto significa que o "filme" é atualmente um dos meios de comunicação mais populares e compreensíveis para os destinatários adultos. Os *cartoons* não são, como os filmes, um meio narrativo popular que fascina os leitores adultos polacos, mas a sua utilização na educação de adultos pode ser facilmente promovida pelos educadores. Um argumento valioso aqui é a facilidade da sua apresentação.

Portugal

A introdução de estratégias inovadoras nos processos de ensino e aprendizagem é essencial para a mudança pedagógica e para a adaptação às transformações sociais e culturais das sociedades atuais, com o objetivo de formar cidadãos e educar para a cidadania. Na perspetiva de vários autores, o cinema é um recurso educativo cheio de potencialidades, pois é um meio que pode contribuir para a aprendizagem, a reflexão e a mudança das práticas sociais, culturais e educativas. Ao ser entendido como um meio educativo, o cinema é inserido na sala de aula de forma a potenciar uma aprendizagem reflexiva e significativa sobre a cultura visual e a própria vida social.¹³

A banda desenhada, mais especificamente a BD e os *cartoons*, é um género de grande circulação, pois é um meio de comunicação de massas que reúne um grande número de fãs de todas as idades. A sedução desta forma de expressão artística está ligada à sua popularidade, atualidade e iconicidade. No contexto da aprendizagem, esta sedução transforma-se em motivação, que é um fator essencial no processo de ensino-aprendizagem: se houver motivação, haverá uma maior predisposição para a aprendizagem e o aprendente assumirá um papel mais ativo nas tarefas propostas. Associado à motivação está o aspeto lúdico da banda desenhada, dos *comics* e do *cartoon*, muitas vezes dado pela ironia da linguagem utilizada.

Tendo tudo isto em conta, o [catálogo EASY](#) será especialmente útil para os educadores, uma vez que apresenta uma seleção de filmes e *cartoons* nos quais é fácil iniciar discussões de grupo sobre estereótipos e discriminação, e também ser uma base para criar e realizar diferentes tarefas com os alunos adultos. Após a utilização de alguns deles em sessões de aprendizagem, o educador pode fornecer o Catálogo aos aprendentes, para que eles próprios possam ver os recursos nele contidos e refletir mais sobre a temática.

3.3. O kit de ferramentas EASY

3.3.1. Descrição

O [kit de ferramentas](#) contém um conjunto de atividades desenvolvidas para o projeto [Easy](#), para serem realizadas com os aprendentes. Estas baseiam-se em filmes e *cartoons* selecionados do catálogo, para explorar a temática dos estereótipos, da discriminação ou mesmo da violência baseada em estereótipos. Foram selecionados cinco filmes/séries televisivas e nove *cartoons* (organizados em 6 blocos) do catálogo para servirem de base a este conjunto de ferramentas. Esta seleção baseou-se em critérios específicos que foram discutidos e acordados pela parceria. Estes filmes e *cartoons* têm o potencial de serem recursos úteis para envolver os alunos adultos em conversas sobre vários estereótipos.

Cada filme e bloco de *cartoons* foi proposto com um mínimo de 3 atividades, e as atividades para cada filme ou *cartoon* são de natureza diferente. As atividades de aprendizagem para os aprendentes incluem exercícios individuais e de grupo, bem como trabalhos a realizar em casa. Há também algumas apresentações a fazer pelos aprendentes, tanto a colegas como a educadores, discussões de grupo, dramatizações, filmagens de um vídeo, questionários, inquéritos, campanhas, jogos e tudo o mais que funcione com alunos adultos e esteja em sintonia com os objetivos do EASY. No total, pode encontrar 41 atividades propostas no [Kit de Ferramentas EASY](#).

3.3.2. Possíveis utilizações pelas partes interessadas

O kit de ferramentas foi concebido para ser utilizado por aprendentes e educadores durante as sessões de formação como um guia completo para todas as atividades planeadas. Os educadores podem selecionar o filme ou *cartoon* mais adequado para apresentar em pontos específicos da formação, bem como orientá-los na colaboração e partilha de ideias durante a sessão. Os aprendentes utilizarão o kit de ferramentas para se prepararem adequadamente para todas as atividades durante a sessão de formação e como guia de referência após a formação.

Este conjunto de ferramentas pode também servir de base para inspirar as partes interessadas a criar atividades diferentes para as mesmas bandas desenhadas e filmes, ou para outras bandas desenhadas e filmes. E também para criar atividades em diferentes temas de aprendizagem.

3.3.3. Sugestões específicas por país

Bulgária

Apesar das medidas tomadas neste domínio, a Bulgária continua a ter uma das taxas de participação na educação de adultos mais baixas da UE, especialmente para as pessoas de um contexto socioeconómico desfavorecido. Em 2022, a percentagem de pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos que participaram em cursos de educação de adultos diminuiu para 1,7% e está significativamente abaixo da média da UE (11,9%). A participação é particularmente baixa para os desempregados, as pessoas com deficiência ou com níveis mais baixos de educação e competências, os ciganos e as pessoas que vivem em zonas rurais e remotas. Este facto tem um impacto na participação destes grupos no mercado de trabalho, na

educação e formação, e na inclusão social. Os educadores e formadores de adultos não estão suficientemente preparados para responder às necessidades dos aprendentes e às exigências dos empregadores. É necessário reforçar as competências em matéria de métodos de formação para adultos, e atualizar e melhorar regularmente as competências.

No que diz respeito ao contexto búlgaro, o **Kit de Ferramentas EASY** é um recurso de formação valioso, uma vez que combina diversas atividades em termos de natureza, duração e competências abrangidas. As diferentes atividades incorporam elementos visuais, auditivos e cinestésicos para melhorar a compreensão e a retenção, tornando-as adaptáveis a diferentes estilos de ensino e aprendizagem. Os métodos de apresentação são também versáteis, combinando atividades que podem ser utilizadas em salas de aula tradicionais para trabalho de grupo, exercícios individuais, autopreparação e atividades *online*.

Esta flexibilidade do **Kit de Ferramentas EASY** garante que pode ser utilizado para responder a uma vasta gama de necessidades educativas:

- **Workshops e seminários de curta duração** - o Kit de Ferramentas EASY pode ser aplicado com sucesso em workshops de curta ou pequena escala centrados em estereótipos específicos, como os estereótipos de género, idade ou raciais. As atividades podem ser utilizadas para estimular o debate e o pensamento crítico.
- **Experiências de aprendizagem adaptadas**, adequadas a workshops temáticos na empresa, sessões de aprendizagem individualizadas adaptadas às necessidades específicas dos formandos, formações de ritmo flexível, formações destinadas a capacitar determinados grupos marginalizados, como os ciganos ou os desempregados de longa duração, etc.
- **Programas de sensibilização da comunidade**, tais como projeções públicas de filmes seguidas de debates conduzidos por especialistas ou membros da comunidade, ou colaboração com escolas e organizações de juventude para oferecer workshops utilizando as atividades para educar os jovens sobre os estereótipos.
- **Desenvolvimento profissional para educadores**, especialmente em programas de formação para professores sobre como utilizar filmes e *cartoons* para ensinar sobre estereótipos e pensamento crítico. Além disso, o conjunto de ferramentas EASY pode ajudar os educadores a melhorar as suas próprias competências de ensino e a desenvolver estratégias eficazes para envolver os alunos adultos/aprendentes, uma vez que estipula atividades de aprendizagem ativa, tais como jogos de papéis, simulações, debates, etc.
- **Incorporação em cursos de longa duração** - as atividades do kit de ferramentas EASY podem ser incorporadas em programas de maior dimensão, como o Curso de Literacia dos Media, em que as atividades EASY podem ser utilizadas para ensinar os participantes a analisar criticamente as representações dos media, ou o Curso de Comunicação Intercultural, em que as atividades de aprendizagem EASY podem ser utilizadas para explorar estereótipos culturais e a comunicação intercultural.

Dinamarca

O **Kit de Ferramentas EASY** é a parte do projeto EASY orientada para a aplicação direta. O objetivo do conjunto de ferramentas é dispor de atividades pedagógicas de fácil acesso que os educadores possam utilizar quando trabalham na eliminação de estereótipos e da discriminação. As atividades são cuidadosamente selecionadas, testadas e avaliadas e podem ser utilizadas para trabalhar temas controversos como os estereótipos e a discriminação, mas com uma premissa divertida/jogável. Trata-se de uma série de atividades com *cartoons* e filmes selecionados do catálogo. As diferentes atividades variam entre atividades eletrônicas e analógicas, individuais e de grupo. Algumas atividades requerem mais preparação do educador do que outras, por exemplo, os *cartoons* requerem menos preparação em termos de conteúdo do que os filmes, uma vez que o educador deve ver o filme antes de utilizar a atividade para preparar a atividade, mas é feita uma distinção entre a preparação do conteúdo, como ver o filme, encontrar o *cartoon* e as considerações metodológicas/didáticas, por exemplo, que filme/ *cartoon* é adequado para que atividade e qual é o objetivo da sequência de ensino.

As atividades podem ser utilizadas nos mais diversos tipos/níveis de ensino.

Como mencionado anteriormente, o projeto EASY destina-se à educação/cursos informais, o que faz mais sentido nos outros países envolvidos no projeto, mas a HF & VUC FYN concentrou-se em operacionalizar o projeto de modo a que as atividades sejam também altamente relevantes num contexto dinamarquês, onde a educação formal é mais importante. As atividades podem, portanto, ser utilizadas na educação a todos os níveis, por exemplo:

Escola primária

Um professor do ensino primário pode utilizar uma das atividades se vir alunos a intimidarem-se uns aos outros. A intimidação pode ser baseada no género, na religião ou noutra coisa qualquer. Neste caso, as diferentes atividades podem ajudar a turma a discutir a linguagem que utilizam quando se descrevem uns aos outros. Ou o professor pode descobrir que alunos têm que atitudes discriminatórias e, em seguida, iniciar um diálogo com esse grupo de alunos sobre a forma como a discriminação afeta as outras pessoas.

As atividades a nível da escola primária também podem ser utilizadas, por exemplo, em dias temáticos em que se misturam diferentes níveis de ensino. Desta forma, pode ser criado um espaço onde os alunos podem discutir abertamente sem estarem limitados pela dinâmica da turma, que por vezes pode ser um obstáculo. Ou, como descrito no exemplo acima, se uma turma tiver problemas específicos com relacionamentos e *bullying*.

As atividades relacionadas com o documentário sobre a mudança de sexo, por exemplo, podem ser mais adequadas ao ensino secundário, onde os alunos são mais maduros e estão a entrar na adolescência e sabem mais sobre o tema do que as crianças do ensino básico.

As atividades estão prontas a usar e são cuidadosamente descritas e estruturadas, podendo ser utilizadas imediatamente após as instruções, mas também podem servir como um catálogo de inspiração para os exercícios/atividades adequados para discutir e trabalhar com temas controversos que se centram na relação entre as pessoas

Escola Secundária

Uma vez que os professores da HF & VUC FYN fizeram parte do projeto, a caixa de ferramentas é muito adequada para o nível secundário. Para além de poder ser utilizada da mesma forma que nas escolas primárias, em relação ao bullying ou ao trabalho de construção de relações, eis algumas sugestões sobre a forma como a caixa de ferramentas é particularmente adequada para o nível secundário:

- Como os *cartoons* não requerem a mesma preparação que ver um filme antes de o utilizar, as atividades de *cartoons* são adequadas para sequências curtas, por exemplo, partes de módulos. Por exemplo, uma aula de francês pode utilizar o *cartoon* Joana d'Arc para ensinar sobre mulheres francesas proeminentes e pode até ser feita em francês! Uma aula de religião pode utilizar o *cartoon* para falar de santos. Por outro lado, uma turma de História que esteja a estudar quais são as boas fontes e como as afirmações evoluem ao longo do tempo pode utilizar o *cartoon* como ponto de partida para esta discussão.

As atividades são mais adequadas para estudos sociais, onde, de acordo com a ordem executiva do Ministério da Educação, a perspetiva de género e a discriminação devem ser abordadas. As aulas de psicologia seriam também um fórum óbvio para utilizar as atividades, uma vez que lidam com materiais e tópicos que têm a ver com pessoas.

Os filmes/documentários requerem uma maior preparação por parte dos professores e/ou alunos, uma vez que têm normalmente cerca de 1 a 2 horas de duração. No entanto, podem ser utilizados extensivamente e ao longo de vários módulos e para vários objetivos diferentes. Por exemplo, todos os filmes/documentários são em inglês e podem ser tematizados de diversas formas. Por exemplo, a série *Grace and Frankie* é adequada para os temas: relações humanas, constelações familiares, famílias modernas tardias, operações comerciais, entre outros, e pode, portanto, ser utilizada em muitos assuntos diferentes. A longa-metragem *The Best Exotic Marigold Hotel* pode ser utilizada no contexto da Inglaterra e das suas colónias, ou com um enfoque na língua, por exemplo, nas aulas de inglês. O documentário sobre a transição de género (*The Passing*) pode ser utilizado em disciplinas de ciências, como a biologia, onde se discutem os sexos biológicos, mas também em disciplinas como a psicologia e os estudos sociais, onde os padrões sociais são tratados de formas diferentes e se pode trabalhar a forma como a sociedade se desenvolve em relação às perceções de género.

Programas de licenciatura

O trabalho para quebrar os estereótipos e a discriminação deve, sem dúvida, ter lugar em todas as instituições de ensino, mas é particularmente relevante nos programas de licenciatura profissional que formam pessoas nos domínios da educação, da saúde e das ciências sociais. Estes programas conduzem a empregos onde se encontra uma multidão diversificada de pessoas, e é por isso que as atividades do projeto EASY são boas para facilitar que os estudantes adultos estejam equipados para enfrentar o mundo de braços abertos.

Por exemplo, a atividade com a máscara (documentário: *The Mask You Live in*) pode ser uma excelente atividade, por exemplo, no ensino da saúde, onde muitas mulheres são formadas e onde existe o perigo de reproduzir estereótipos sobre as mulheres em profissões de serviço. A atividade pode funcionar, por exemplo, em equipas de gestão ou equipas que trabalham para publicitar ou atrair homens e mulheres para o programa, a fim de descobrir quais os valores que as candidatas têm e, desta forma, adaptar a instituição de ensino para atrair candidatos do sexo masculino, utilizando termos e frases que falem dos valores procurados pelos candidatos do sexo masculino. Durante a formação, também se pode trabalhar com esta atividade para quebrar os ambientes claramente separados por género, uma vez que os alunos trabalham cada um com os seus próprios valores e perceções de masculinidade, de que trata o documentário. .

Os *cartoons* sobre as disparidades salariais entre homens e mulheres é adequada para programas de estudos sociais, que formam principalmente pessoas para a administração, gestão ou trabalho social. Ao utilizar a atividade, pode trabalhar em grupos para desenvolver um entendimento comum sobre a razão pela qual existem diferenças salariais entre homens e mulheres, mas também sobre a forma de as eliminar. O aspeto especial desta atividade é que todos os membros do grupo são ouvidos e têm de argumentar a sua própria posição e/ou ser convencidos de que as conotações de outra pessoa são melhores, acabando por chegar a um acordo sobre a melhor forma de interpretar um conceito ou uma frase retirada dos *cartoons*. Desta forma, alarga os seus horizontes e aprende mais sobre a razão pela qual o mundo funciona da forma como funciona.

Nos programas pedagógicos, pode ser uma ideia inovadora utilizar a atividade em torno do *cartoon* "Ela é uma mamã". Esta atividade funciona bem porque, em grupos, se cria uma história que pode ser muito estereotipada ou pode simplesmente abrir a possibilidade de pensar "fora da caixa", por exemplo, como seria o mundo sem estereótipos.

Educação informal

No contexto dinamarquês, o projeto **EASY** centrou-se principalmente na descrição e utilização de atividades em programas de educação formal, como o HF e o VUC FYN, mas várias atividades podem funcionar igualmente bem, por exemplo, em escolas secundárias populares, se o tema for o género, a igualdade, a diversidade ou os estereótipos. Quando as escolas secundárias populares escolhem um tema ou foco, podem então selecionar várias atividades que podem ser utilizadas no contexto certo.

Grécia

O Kit de Ferramentas pode ser visto como uma fonte inestimável de inspiração ou de material pronto a utilizar em contextos de formação de vários grupos, tais como

- educadores de adultos
- formadores de empresas
- ONG
- Centros de formação formais e não formais

Em termos de atividades desenvolvidas por filme ou *cartoon*, estas podem ser vistas como complementares entre si ou como ferramentas autónomas para atingir objetivos de aprendizagem específicos para os aprendentes.

O kit de ferramentas é considerado uma ferramenta especialmente útil para educadores que prestam os seus serviços em contextos de formação exigentes / difíceis (de educação formal ou não formal, ou mesmo de formação informal) que requerem uma atenção acrescida para a gestão dos estereótipos.

Polónia

Em 2009-2010¹, os polacos eram uma das nações com mais tempo e mais frequentemente educadas na Europa. Cerca de 91% dos jovens polacos com idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos ainda estavam a aprender. Atualmente, um problema educativo típico da Polónia (infelizmente, descrito incidentalmente na investigação) é a limitação dos adultos às formas de educação necessárias para aceitar ou manter um emprego. Isto deve-se, em parte, às alterações muito frequentes da lei sobre a concessão de qualificações profissionais. Outra razão parece ser a perda de confiança dos polacos adultos nas oportunidades de desenvolvimento resultantes da educação permanente. Independentemente da razão, observamos que as ofertas educativas para adultos se centram nos "méritos" da profissão. As questões relacionadas com a formação de atitudes livres de estereótipos e discriminação são subestimadas, com o argumento de que "não há tempo suficiente para isso".

As sugestões incluídas no [KIT DE FERRAMENTAS](#) são uma dica sobre como ativar rapidamente a reflexão dos formandos adultos e, assim, dar-lhes a oportunidade de mudar a forma como pensam sobre os outros e agem em relação a eles. A construção de atividades educativas no [KIT DE FERRAMENTAS](#) corresponde plenamente aos pressupostos e condições polacos de condução da educação de adultos no espaço formal e não formal. A variedade de atividades (curtas, longas, online e de papel e lápis, em vários níveis do quadro de qualificações, etc.) é um fator crucial que motiva a sua utilização.

Portugal

O [Kit de Ferramentas](#) fornece um recurso único e adaptável para a educação de adultos em Portugal, utilizando filmes e atividades baseadas em cartoons para abrir discussões significativas sobre estereótipos, discriminação e questões sociais relacionadas. Este kit de ferramentas introduz um modelo educativo inovador no contexto português, combinando recursos multimédia com atividades interativas para envolver os alunos aprendentes de forma relevante, relacionável e inspiradora. Através da seleção de cinco filmes ou séries televisivas e nove *cartoons*, cria-se um espaço para que possam refletir sobre estes temas importantes, encorajando a exploração pessoal e colaborativa.

Cada recurso do [Kit de Ferramentas EASY](#) é acompanhado por um conjunto de atividades que incentivam os aprendentes a considerar diferentes perspetivas e a questionar os seus próprios pressupostos. Por exemplo, as atividades vão desde exercícios de representação de papéis, questionários e debates em grupo até projetos criativos como a filmagem de pequenos vídeos ou a conceção de campanhas. Estas atividades diversificadas oferecem uma abordagem dinâmica que se adapta a vários estilos e preferências de aprendizagem, garantindo que todos os aprendentes possam participar de forma significativa. Além disso, o kit de Ferramentas permite que os educadores utilizem estas atividades como um trampolim para aplicações mais

¹ Eurostat 2010, citado em: <https://rynekpracy.pl/monitory/polacy-ucza-sie-dluzej-od-wiekszosci-europejczykow> [12.08.2024]

amplas: os mesmos formatos interativos podem ser adaptados para abordar outros tópicos para além dos estereótipos, como a inclusão social, a sensibilização cultural ou mesmo a literacia digital.

Uma característica particularmente valiosa deste recurso é a sua flexibilidade. As atividades foram concebidas para serem adaptáveis, tornando-as adequadas a uma variedade de contextos educativos. Por exemplo, um educador pode modificar um exercício de dramatização sobre estereótipos para abordar preocupações específicas da comunidade, ou pode incentivar os aprendentes a criar bandas desenhadas sobre outros temas sociais relevantes para as suas vidas. Ao fazê-lo, os educadores podem utilizar a mesma estrutura e metodologias do [Kit de Ferramentas EASY](#) para criar novas atividades que se relacionam com os seus aprendentes, independentemente do assunto.

A utilização do cinema e de *cartoons* como base destas atividades também introduz um sentido de modernidade e criatividade nas aprendizagens, tornando a educação de adultos mais apelativa e acessível. Estes meios encorajam naturalmente o pensamento crítico e a empatia, e a sua inclusão na educação de adultos demonstra como a aprendizagem pode ser simultaneamente perspicaz e agradável. O [Kit de Ferramentas EASY](#), portanto, representa uma ferramenta valiosa no sector da educação de adultos em Portugal, com o potencial de inspirar os aprendentes, enquanto os equipa com o conhecimento e a confiança para desafiar os preconceitos sociais nas suas próprias vidas.

4. CONCLUSÃO

Em conclusão, este guia iluminou o leque diversificado de ferramentas alternativas desenvolvidas pelo projeto [EASY](#) que estão agora disponíveis para os educadores de adultos abordarem os estereótipos de idade e género na educação de adultos. Ao integrar estes recursos inovadores nas suas práticas de ensino, os educadores de adultos podem promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e equitativo. As recomendações específicas para cada país aqui apresentadas não só destacam os contextos culturais únicos que influenciam a eficácia destas ferramentas, mas também incentivam os educadores a adaptar as suas estratégias para melhor satisfazer as necessidades dos seus diversos aprendentes.

Apelo à ação!

À medida que avançamos, é essencial mantermo-nos abertos à aprendizagem contínua e colaborar com colegas além-fronteiras, partilhando ideias e experiências que possam enriquecer os nossos esforços coletivos de desmantelamento de estereótipos. Estas ferramentas, embora consideradas plenamente desenvolvidas e complementares entre si, são também consideradas suscetíveis de serem melhoradas e alteradas ao longo do tempo. Assim,

todos os potenciais utilizadores são convidados a ajustá-las, modificá-las ou mesmo expandi-las para satisfazer as suas necessidades individuais e as necessidades das suas equipas educativas.

Juntos, podemos capacitar todos os alunos/aprendentes, assegurando que a educação seja uma força transformadora tanto para os indivíduos como para as comunidades da UE.